



DEU RUIM

MP denuncia vereadora Fabiane Rosa

Roger Pereira Gazeta do Povo

O Ministério Público do Estado denunciou, na última sexta-feira (07) a vereadora Fabiane Rosa (PSD), pelos crimes de concussão e peculato - ela nega irregularidades em seu mandato. A vereadora foi presa em operação do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), que investigou a existência do esquema de rachadinha no gabinete da vereadora, quando funcionários são obrigados a repassar parte de seus salários para o detentor do mandato.

A denúncia relata 10 ocorrências do crime de concussão, afirmando que a vereadora exigiu o repasse de parte dos salários ou a contratação de empréstimo consignado de funcionários de seu gabinete e, até, de um funcionário comissionado da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, por ela indicado.

O MP acusa a vereadora, então, de desviar R\$ 78.012,22 dos cofres públicos com a remuneração, por 11 meses, de Anabela Maria de Souza. Nos crimes de peculato, a vereadora é acusada de se apropriar de R\$ 78.320,00 em salários de servidores públicos comissionados (cinco de seu gabinete e um da Secretaria de Meio Ambiente) com a exigência de repasses mensais que variavam entre R\$ 320,00 e R\$ 2,5 mil. Há, ainda, na denúncia, a informação de que duas funcionárias do gabinete da vereadora foram exoneradas após se recusarem a participar do esquema.

O advogado da vereadora, Jeffrey Chiquini, informou que a defesa ainda não foi notificada da denúncia e que, por isso, não iria se manifestar.

VERBA GARANTIDA

Novo Viaduto do Orleans recebe verba pra projeto: será uma gigante rotatória elevada

Leonardo Coletto leonardoc@tribunadoparana.com.br

Fotos: Divulgação/IPPUC

Uma obra prometida pelo prefeito Rafael Greca para outubro de 2019 ganhou, nesta ontem, verba de R\$ 1,2 milhão para realização de licitação e contratação do um projeto executivo. Trata-se do novo Viaduto do Orleans, em Curitiba, uma obra bastante esperada por moradores e comerciantes do entorno, que enfrentam diariamente muito congestionamento gerado por um gargalo na atual estrutura.

No final do ano passado a Tribuna ouviu quem circula pelo local e constatou que a obra é de extrema urgência para a comunidade.

Os recursos, segundo a prefeitura de Curitiba e o governo do Paraná, serão parte da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (R\$ 1,2 milhão), com a contrapartida de R\$ 61,5 mil do município. A obra do novo viaduto irá custar R\$ 30 milhões, mas só será iniciada após os prazos do processo licitatório, que levam em média três meses desde a publicação do edital. Após iniciada, a previsão é de conclusão em um ano.

Segundo a prefeitura de Curitiba a nova estrutura vai



funcionar como uma gigante rotatória estendida e elevada, que irá ligar os dois lados da rodovia sem interrupções no fluxo de veículos. Será melhorada a mobilidade para a integração das regiões da CIC ao Campo Comprido e Orleans com São Braz e Santa Felicidade ao restante do norte de Curitiba.

A atual estrutura do viaduto não será destruída, mas ganhará um projeto paisagístico para a travessia de pedestres e ciclistas, ideia que foi aprovada por moradores da região ouvidos pela Tribuna. Diariamente, por

hora, passam pela estrutura atual 3 mil veículos em um pico de maior movimento.

“Estamos criando uma artéria bem estruturada conectando os bairros, Curitiba a Campo Largo e também ao Interior, com um sistema muito mais seguro para os motoristas e pedestres”, disse o governador Ratinho Jr. Já para o prefeito Rafael Greca, a obra representa o fim de um gargalo entre os bairros da região. “É um sonho antigo da cidade. O Governo financia o projeto e com grande alegria tornaremos isso uma realidade”,

disse o prefeito na assinatura do convênio.

Problema antigo

O problema do viaduto do Orleans é antigo e vem sendo tratado pela Tribuna do Paraná pelo menos desde 2017, quando os Caçadores de Notícias mostraram o caos enfrentado pela população que vive no entorno da estrutura. O verdadeiro nó que se forma no trânsito todos os dias na Rua João Falarz e na Avenida Toaldo Túlio, dos dois lados do viaduto, traz transtornos e prejuízos para a população.

ELEIÇÕES

Curitiba terá primeira candidata transgênero pra prefeitura

Célio Yano Gazeta do Povo

A eleição para a prefeitura de Curitiba deste ano deve ter pela primeira vez a participação de uma candidata transgênero. Trata-se da psicanalista, economista e mestre em sociologia Letícia Lanz, escolhida pelo Psol em plenária virtual, realizada no domingo (9), para a corrida ao Palácio 29 de Março. No

mesmo evento, a advogada Giana de Marco foi escolhida como pré-candidata a vice-prefeita.

Caso a formação se confirme, será a primeira vez que Curitiba terá uma chapa com duas pessoas que se declaram mulheres na disputa majoritária - os partidos têm até 16 de setembro

para realização de convenções para escolha dos candidatos e formação de coligações. Em nota à imprensa, o partido afirma que, com a escolha, “deseja marcar sua posição de defesa de todas as categorias sociais que vivem em situação de vulnerabilidade, preconceito, exclusão e discriminação”.

ATAS E EDITAIS

publicidadelegal@tribunadoparana.com.br

Public notice for SESC PARANÁ regarding the sale of real estate. Includes logos for Fecomércio PR and SESC, and details about the public session on August 28, 2020.

Public notice for SESC PARANÁ regarding the acquisition of hotel equipment. Includes logos for Fecomércio PR and SESC, and details about the public session on August 25, 2020.